

SUMMARY

The Directive 2009/128/EC aims to achieve a sustainable use of pesticides in the EU and came to reinforce the necessity of develop and implement effective strategies of crop protection, alternative to chemical control in order to contribute for a sustainable production. So naturally, a diverse complex of natural enemies cohabits with pests, feeding on them and reducing their numbers, and consequently, the damage on the crop. These natural enemies, in some phases of their development use alternative resources, such as pollen or nectar, which are provided by several flowering plants. Some studies have evaluated the performance of some natural enemies of the olive moth, when feed on flower resources that naturally occurs in the ground cover of olive groves.

These studies suggested a set of plants that sequentially bloom during the year and show aptness to be established in olive orchard, namely eight herbaceous and small plants that can be used in the interrow (i.e., *Andryala integrifolia* L., *Borago officinalis* L., *Echium plantagineum* Jacq., *Lamium purpureum* L., *Malva sylvestris* L., *Silene gallica* L., *Tolpis barbata* (L.) Gaerth and *Veronica persica* Poir.), and five bigger shrub plants that can be used in the margins or flowing patches within the olive grove (i.e., *Conopodium majus* Druce, *Daucus carota* L., *Foeniculum vulgare* Mill., *Lavandula stoechas* L. and *Lonicera hispanica* Boiss. & Reut.). Under a conservation biological control point of view, in NOVATERRA project field studies will be conducted in order to evaluate the efficiency of several plants used as ground cover of interrow or in the margins to increment the abundance and diversity of natural enemies as well as their effectiveness in the pest control.

SUMÁRIO

A diretiva 2009/128/CE, que visa alcançar o uso sustentável de pesticidas na UE, veio reforçar a necessidade de desenvolver e implantar estratégias eficazes de proteção das culturas, alternativas à aplicação de produtos químicos de síntese de modo a contribuir para uma produção sustentável.

Naturalmente, existe um complexo diversificado de inimigos naturais associado às pragas, que delas se alimentam, reduzindo o seu número e consequentes estragos à cultura. Estes inimigos naturais, nalgumas fases do seu desenvolvimento, utilizam recursos alternativos, como pólen ou néctar que são fornecidos por plantas produtoras de flor. Vários estudos avaliaram o desempenho de alguns inimigos naturais da traça-da-oliveira, quando alimentados com recursos florais que ocorrem naturalmente no coberto vegetal do olival.

Estes estudos sugerem um conjunto de plantas que florescem sequencialmente ao longo do ano e que apresentam aptidão para serem instaladas no olival, nomeadamente oito plantas herbáceas que podem ser usadas na entrelinha (ex. *Andryala integrifolia* L., *Borago officinalis* L., *Echium plantagineum* Jacq., *Lamium purpureum* L., *Malva sylvestris* L., *Silene gallica* L., *Tolpis barbata* (L.) Gaerth .e *Veronica persica* Poir.) e cinco plantas de maior porte, que podem ser usadas na margem ou em pequenas manchas no interior do olival (ex. *Conopodium majus* Druce, *Daucus carota* L., *Foeniculum vulgare* Mill., *Lavandula stoechas* L. and *Lonicera hispanica* Boiss. & Reut.). Sob o ponto de vista de proteção biológica de conservação, no projeto NOVATERRA pretende-se avaliar, em campo, o efeito de diversas plantas semeadas na entrelinha e na margem dos olivais, na abundância e diversidade de inimigos naturais e na sua eficácia na limitação natural de pragas.